## MEMORIAL ECONÔMICO SANITÁRIO ESTABELECIMENTOS DE CARNE E DERIVADOS

IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO		
Nome da Firma:		
2. Denominação do estabelecimento:		
Classificação oficial do estabelecimento.		
4. Endereço do estabelecimento:		
4.1- CEP:	4.2 - Cidade:	
4.3 – Estado:	4.4 - Telefone: ( )	
4.5 – Email:		
5. CNPJ do Estabelecimento:		
6. Inscrição Estadual de comércio e indústri	a:	
-		
7. Representante Legal:		
7. Representante Legal.		
8. Responsável Técnico do estabelecimento	(nome, n° do conselho	•
8.1 – Nome:		8.2 – RG
8.3 - Registro no Conselho de Classe(n°):	8.4 – CPF:	
8.5 - Telefone:	8.6 - Email:	
CARACTERIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO		
3		
9. Dias e horários previsto para funcioname	nto:	
10. Espécie (s) que pretende abater:		
To. Especie (s) que pretende abater:		
11. Currais e anexos (Pavimentação, declive, bebedouro, plataforma de inspeção)		

12.	Método de insensibiliz	zação:		
13.	Velocidade máxima de	e matança (animal/	hora):	
14.	Capacidade máxima d	le matança diária e	ou recepção de matéria-pr	ima:
	Meio de transporte da	materia – prima:		
•	Tipo de veículo:			
•	Temperatura de trans	porte:		
16.	Capacidade:			
17.	Capacidade total de a	rmazenamento de (	carcaças e/ou produtos pro	ontos:
18.	Procedência da matér	ia-prima		
19.	Produtos que pretend	e elaborar e capac	idade máxima diária de ela	boração de cada produto:
	ltem	Denominação	Quantidade (un/kg/l)	Frequência
-	Item	Denominação	Quantidade (un/kg/i)	rrequencia
-				
20.	Veículos utilizados pa	ra o transporte da	produção:	
•	Tipo de veículo e qua	ntidade:		
•	Capacidade:			
Natureza do revestimento (isolamento térmico):				
•	Tipo do equipamento	gerador de frio:		
21.	Controle laboratorial	da qual <mark>idade dos p</mark>	rodutos a serem elaborado	s (parâmetros e periodicidade):

		I		
	Masculino		Fem	inino
Descriç	ão dos maquinários, equipa	mentos, mobiliá	rios e utensílios de cada	dependência quanto a
Item	Denominação/Finalidade	Capacidade (un/kg/l)	Natureza do Material (Base e Superfície):	Localização na Indústria
•				
Água d	e abastecimento: Descrever	o sistema de tra	atamento utilizado. Avali	ar quanto a procedên
volume capacio	de vazão, processo de cap dade, localização e materia	otação, sistema I dos reservató	de tratamento utilizado,	localização, quantida
volume capacio confec	de vazão, processo de cap	otação, sistema I dos reservató	de tratamento utilizado,	localização, quantida
volume capacio confece Proce	de vazão, processo de cap dade, localização e materia ção dos reservatórios e distr dência:	otação, sistema I dos reservató	de tratamento utilizado,	localização, quantida
volume capacio confece Proce	de vazão, processo de cap dade, localização e materia ção dos reservatórios e distr	otação, sistema I dos reservató	de tratamento utilizado,	localização, quantida
volume capacid confect Proce	de vazão, processo de cap dade, localização e materia ção dos reservatórios e distr dência:	otação, sistema I dos reservató	de tratamento utilizado,	localização, quantida
volume capacid confector Proces  Volume Proces	de vazão, processo de cap dade, localização e materia ção dos reservatórios e distr dência: de de vazão:	otação, sistema I dos reservató	de tratamento utilizado,	localização, quantida
volume capacid confector Proce  Volume Proce  Sistem	de vazão, processo de cap dade, localização e materia ção dos reservatórios e distr dência: le de vazão: sso de captação:	otação, sistema I dos reservató	de tratamento utilizado,	localização, quantida

	stinação das águas servidas e efluentes, informando o sistema de depuração e lançamento de ordo com o órgão ambiental:
26. Ins	talações de produção de frio (câmaras frigorificadas, salas climatizadas):
• Q	Quantidade:
• F	inalidade:
• C	apacidade das câmaras (metro cúbico, toneladas de alimentos, meias carcaças):
• T	ipo do sistema de climatização:
• L:	argura das portas:
• A	ltura do pé direito e da trilhagem aérea do piso ao trilho:
• T	emperatura (máxima e mínima) individualizada por câmara:
• T	ipo de equipamento utilizado para aferição da temperatura e sua localização:
• P	resença de estrados, pallets ou prateleiras:
• F	ábrica e/ou depósito de gelo:
• P	rocedência e controle de qualidade do gelo utilizado:
oss	stema de coleta de resíduos de produção (sangue, penas, escamas, cascas de ovos, vísceras, sos, soro, sebo, etc.), produtos e matérias primas condenados ou oriundos de retorno do varejo m como de subprodutos não comestíveis:
	eríodo e forma de armazenamento:
	enodo e forma de armazenamento.
• T	ipo de transporte:
• T	ipo de tratamento
• D	estinação dos resíduos:
e ti	stiários e sanitários(banheiros): Informar o número e tipo de lavatórios de mãos, tipo de torneiras ipo de secagem de mãos, modelo dos recipientes de sabonete líquido, modelos de lixeiras com npa de acionamento não manual, tipo de armários individuais:
_	oo de ventilação e iluminação nas diversas dependências (no caso de artificial especificar o uipamento e temperatura):

30.	Tipo e localização das barreiras sanitárias para evitar entrada e proliferação de vetores:
31.	Natureza do material e tipo do revestimento de:
•	Aberturas (janelas, óculos, portas):
•	Piso:
•	Teto:
•	Paredes:
•	Mesas e bancadas:
•	Refeitório (quando aplicável):
32.	Condimentos:
•	Procedência;
•	Denominação e forma de apresentação;
•	Forma de armazenagem
33.	Forma de armazenamento(depósito) das embalagens primárias, secundárias ou terciárias, rótulos, ingredientes, produtos de limpeza, presença de armários, prateleiras, estrados, ou outros)
34.	Processo de limpeza e higienização – Descrever as etapas de limpeza e higienização detalhadamente.
35.	Na área de produção deve-se descrever o tipo dos lavatórios de mãos, descrição dos esterilizadores de facas e serras, informando temperatura da água, número, etc:
36.	Descrição dos uniformes, cores dos uniformes de cada setor, sistema de higienização, frequência de troca de uniformes:
37.	Informar o local da lavanderia ou empresa terceirizada (descrever o fluxograma e processo detalhado de lavagem e secagem dos uniformes):
38.	Informar o sistema de exaustão, quando aplicável em áreas de geração de calor:

39.	No local utilizado como fonte de calor (ex: caldeira):
•	Capacidade;
•	Tipo de combustível
40.	Indicação da existência nas proximidades de estabelecimentos que produzam mau cheiro ou poeira:
41.	Indicar o sistema de proteção usado contra pragas (telas, cortina de ar, agentes químicos, etc.) e os programas de combate, com suas periodicidades:
42.	Descrição e localização da sede da inspeção estadual:
43.	Local para higienização dos veículos:
44.	Programa de qualidade do estabelecimento conforme manual de Boas Práticas de Fabricação (SIE) e Autocontrole - APPCC/ PPHO (estabelecimentos que desejam aderir ao SISBI) que serão implantados para garantia da inocuidade alimentar:
45.	Observações gerais das condições:

**NOTA:** Os itens deste formulário deverão ser descritos detalhadamente. Para elaboração deste memorial recomenda-se consultar a legislação vigente e as normas de boas práticas de fabricação.

Informações complementares poderão ser solicitadas.

Local e Data	Carimbo e assinatura do Responsável Legal da firma	Carimbo e assinatura do Responsável Técnico/ nº de CRMV.